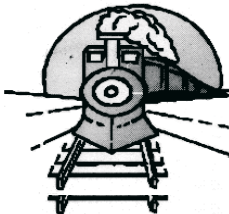


Unidade Ferroviária



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CNTTL/CUT ANO XXIV Nº 741/ABR/2019

COMO FICARÃO OS EMPREGADOS DA CTB COM A IMPLANTAÇÃO DO VLT/MONOTRILHO?

Em busca de saída para possíveis demissões dos trabalhadores da CTB, os diretores do SINDIFERRO Paulino Moura, Manoel Cunha, Gilson Correia, Edvaldo Lisboa e Pedro França estiveram reunidos, no dia 03 de abril de 2019, com o Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano da Bahia – SEDUR, Sérgio Brito, o Diretor Presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia – CTB, José Copello, o Diretor Administrativo e Financeiro da CTB, George Bittencourt, do Chefe de Gabinete da SEDUR, Antônio Dultra, além do Deputado Estadual Robinson Almeida (PT/BA).

Vale ressaltar que, essa audiência só foi possível graças a atuação do Deputado Robinson Almeida, responsável por encaminhar o pedido do SINDIFERRO ao Governador da Bahia, Rui Costa, que autorizou o Secretário da SEDUR – Ofício nº 00246/2019/SEPAR, Protocolo nº 201900557,

datado de 29/03/19 -, Sérgio Brito a recepcionar a direção do Sindicato dos Metroferroviários.

A direção do SINDIFERRO fez uma profunda análise histórica dos empregados da CTB até chegar a situação atual. O Presidente da CTB, José Copello comentou sobre o início das transferências do sistema da CBTU para CTS, e em seguida, para a CTB. E de forma concreta, a entidade de classe expressou seu sentimento quanto a mudança do sistema de transporte de passageiros sobre trilhos do subúrbio ferroviário para o modal VLT/Monotrilho, e, a consequência dos 99 empregados diretos (sem falar nos terceirizados) que ainda não sabem para onde ir. O SINDIFERRO entende que a demissão em massa já é um fato consumado.

Foi proposto pelo Deputado Robinson Almeida, a construção de um Grupo de Trabalho (GT) para analisar e apresentar propostas acerca do destino dos 99 empregados ao Secretário da SEDUR, para o cenário de desativação do sistema com o início das obras de implantação



Esq. para dir.: Edvaldo Lisboa, Pedro França, Paulino Moura, Robinson Almeida (Dep. Estadual), Sérgio Brito (Sec. SEDUR), José Copello (Pres. CTB), Antonio Dultra (Chefe de Gabinete SEDUR), Gilson Correia, George Bittencourt (Dir. CTB), Manoel Cunha e Marcio (assessor SEDUR)

do novo modal. Na ocasião, houve uma concordância para se fazer um Grupo de Trabalho, composto por 2 (dois) membros do SINDIFERRO, CTB e SEDUR. Pelo SINDIFERRO foram escolhidos os diretores Paulino Moura e Gilson Correia. Esse GT definirá propostas para atender as várias nuances do quadro efetivo da CTB: aposentados, aposentáveis, quantos ficarão na nova modelagem da Companhia, entre outras demandas. O Grupo também apresentará o resultado em tempo hábil ao Secretário da SEDUR, Sérgio Brito e, em seguida enviará para o governo, afim de que, seja submetido à

análise final.

O SINDIFERRO deixará, como sempre, a categoria informada de todo o processo de discussão das propostas, algumas, inclusive, já do conhecimento de todos. A entidade sindical não abrirá mão dos direitos já consagrados pela legislação vigente. Mesmo assim, exigirá de todos (as) uma conscientização política elevada para compreender que a conjuntura atual não favorece à classe trabalhadora. Cada trabalhador deve se permanecer mobilizado para entrar em ação a qualquer momento.

AINDA HÁ UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL!

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os trabalhadores que estão aposentados e continuam em atividade, caso a Reforma da Previdência seja aprovada, não receberão a multa de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS). Portanto, toda a tramitação do projeto na esfera legislativa, deve ser observada com atenção.

Caso a proposta de Emenda Constitucional 6 (PEC 6) seja aprovada sem alterações pelos parlamentares, os patrões não precisarão mais pagar a multa de 40% sobre as contas vinculadas do Fundo nas demissões. Ainda sobre a matéria, os empresários não precisarão mais recolher a contribuição para o FGTS dos funcionários que se aposentarem.

LAUDO TÉCNICO DE PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE

Durante a reunião, o Diretor Presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), José Copello, informou que dentro de 45 (quarenta e cinco) dias dará pronto o levantamento dos Laudos Técnicos de Periculosidade e Insalubridade.

Vamos acompanhar todo o trabalho que será realizado pela vencedora da licitação.



NÃO VAMOS ACEITAR!